

Nascer de novo: uma mudança de domínio

Category: Bíblicos

21/06/2026



Nascer de novo: uma mudança de domínio

Quem trabalha com informática sabe que existe uma diferença enorme entre instalar um programa novo e mudar um computador de domínio.

Você pode instalar aplicativos, corrigir erros, melhorar o desempenho e fazer algumas atualizações.

Mas, enquanto a máquina continuar no mesmo domínio, ela continuará respondendo ao mesmo administrador, às mesmas permissões e às mesmas políticas.

Talvez essa seja uma boa imagem para compreender uma das palavras mais profundas de Jesus:

“É necessário nascer de novo.”

João 3:7

Jesus não estava falando de uma pequena melhora de comportamento.

Ele estava falando de uma nova origem, uma nova vida, um novo governo.

O novo não é remendo do velho

Em outro momento, Jesus usou uma imagem simples e poderosa:

“Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo forçará a roupa, tornando pior o rasgo.”

Mateus 9:16

O evangelho não veio apenas costurar alguns rasgos do velho sistema.

Deus não veio colocar um remendo novo sobre uma vida governada pelo velho domínio.

O novo exige uma nova realidade.

Por isso Jesus fala em nascer de novo. E Paulo fala em ser nova criação.

Um novo coração

Essa promessa já havia sido anunciada pelos profetas.

Jeremias escreveu:

“Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações.”

Jeremias 31:33

E Ezequiel foi ainda mais direto:

“Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês.”

Ezequiel 36:26

Deus não prometeu apenas dar novos mandamentos.

Prometeu mudar o lugar onde sua vontade seria escrita.

Não apenas em tábuas de pedra.

Mas no coração.

Na linguagem da computação, não se trata apenas de instalar um programa religioso em uma máquina antiga.

Trata-se de uma mudança profunda no sistema de governo da vida.

Uma mudança de domínio

Paulo usa uma linguagem muito forte:

“Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado.”

Colossenses 1:13

Perceba a palavra: domínio.

O evangelho não anuncia apenas uma troca de hábitos.

Anuncia uma transferência de governo.

Antes, a vida respondia a um domínio marcado pelo medo, pela culpa, pela mentira, pelo ego e pela escravidão interior.

Agora, em Cristo, somos chamados a viver sob outro governo.

O governo do Filho.

O governo do Espírito.

O governo de Deus escrito dentro de nós.

Nenhuma máquina muda de domínio sozinha

Na computação, um computador não muda de domínio por vontade própria.

Ele precisa ser integrado por alguém que tenha autoridade para isso.

Da mesma forma, ninguém nasce do Espírito por esforço próprio.

Essa é uma obra da graça de Deus.

Depois dessa mudança, a pessoa continua sendo ela mesma.

Sua história permanece.

Sua personalidade permanece.

Seus dons permanecem.

Mas agora existe um novo Senhor.

E, pouco a pouco, esse novo governo começa a produzir fruto.

**amor • alegria • paz • paciência • benignidade • bondade • fidelidade •
mansidão • domínio próprio**

Não porque alguém decorou regras.

Mas porque passou a viver sob um novo domínio.

Atenção aos acréscimos e às retiradas

Ao final da Bíblia, há um alerta muito sério:

Se alguém acrescentar algo... Se alguém tirar alguma palavra ... vai se dar mal
Apocalipse 22:18-19

O contexto imediato se refere às palavras do livro de Apocalipse.

Mas o princípio é precioso.

Quando acrescentamos ao que Deus disse, criamos comandos estranhos.

Quando retiramos aquilo que Deus disse, removemos partes essenciais.

Em ambos os casos, a vida deixa de funcionar como o Criador planejou.

Na linguagem da computação, seria como alterar indevidamente o código-fonte.

O resultado pode parecer religioso, mas deixa de produzir a vida que Deus prometeu.

**O evangelho não é apenas uma mudança de
comportamento.
É uma mudança de domínio.**

Talvez seja essa uma boa forma de compreender o Reino de Deus.

Não apenas um lugar para onde iremos um dia.

Mas um novo domínio sob o qual começamos a viver hoje.